ANO 11.° LISBOA — SABADO, 16 DE JANEIRO DE 1932 N.° 3297

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NOTAS

PARA CONVERTER EM BOM SENSO

Quando sofremos um grande desgosto, a unica porta a que devemos bater é a do amigo que nos entende, sem nos ouvir, e nos anima, sem nos falar.

■

— Preferes ser livre ou escravo?
— Nunca pensei nisso, talvez pelo facto de ter vivido tão só que mal conheço os homens.
— Abraço-te, porque os escravos não sofrem nem o silencio nem a solidão.

■

Em certas mulheres, a mentira aparece tarde — com as primeiras rugas, mas traz toda a experiencia de quem viveu no claustro, longos anos.

■

— Faze o que te digo que só quero o teu bem...
— Preferia ouvi-lo recomendar-me sem rebuço: — Dá-me os teus braços para tos prender com a minha prudencia!

■

— O amor é uma força soberana, um prodigio criador de estimulos para a vida...
— E para a morte, não?
— A pregunta é desnecessaria, porque o amor seria a pior das paixões. se a morte não lhe desatasse os seus laços.

■

Houve um homem que amou uma mulher toda a sua vida, sem ousar declarar-se. Foi como se tivesse uma doença que receosamnte se esconde, por falta de coragêm para chamar o medico.

■

— Já te anunciaram que estamos no fim dum mundo e á espera de outro, prestes a nascer?
— Vagamente: as pessoas que conheço procedem, como se o tempo estivesse parado.
— Pois, dize-lhes que dispertem e abram os olhos...
— E' o que eles fazem, mas não vêem nada de novo.
— Aconselha-lhe, então, que os fechem para assim perceberem que andam perdidos, numa selva escura. Porque não buscam um guia?

■

Se o elogio mutuo não existisse, o talento verdadeiro seria dificil de aceitar, a não ser como as perolas falsas.

■

Socrates ensinava: — «Conhece-te a ti proprio». Os seus discipulos, apesar disso, nunca compreenderam por que motivo o seu mestre tinha um demonio familiar.

■

Não confies tanto na justiça dos homens que te esqueces da maldade das bestas.

■

Para subir ao Calvario é indispensavel acreditar que a miseria humana, mesmo na sua cegueira, tem lampejos sublimes.

■

— De que te queixas, tu que bramas contra tudo e contra todos?
— Respiro o ar da nossa época que anda cheia de amarguras...
— Toma conta, não seja isso doença do figado que te faça confundir o mal de que sofres, supondo que lutas pelo bem comum...

■

Um grande mestre desenvolvia este tema numa conferencia — *São as ideias que governam o mundo.* Um dos seus ouvintes gritou: — «Viva a guerra!» E a conferencia terminou num pavoroso tumulto, em que se perderam as ideias ,mas ficaram as hostilidades.

A MORTE escolhe, ás vezes, as suas vitimas como certo rei assirio as distacções do odio despotico: mandava decepar as melhores cabeças para sentir no seu martirio o poder e a crueldade do seu animo.

A sr.ª D. Maria da Luz de Melo Breyner da Silveira, condessa de Castelo Melhor, filha, esposa e mãe estremosa, educada, culta, amiga dos humildes, tinha trinta anos e velava pela educação de 10 filhos.

A plenitude do dever e do sacrificio!

Na Varzea, onde passava quasi todo o tempo, era a providencia dos pobres, dos enfermos e dos carecidos de consolo espiritual. Quantas vezes, acompanhada por um criado, ela não ia longe, por maus caminhos, levar o medicamento ao triste que se debatia em miseria e aflição, a fim de que ele não penasse ao desamparo, sem uma protecção ou um carinho!

A ilustre senhora, que dirigia a sua casa, acudindo a tudo e a todos, velando como uma fada pela paz e alegria do seu lar, resolvia, com mão suave e branda, as dificuldades que se lhe apresentavam. Com o bom senso convencia todos, com o seu bom humor cativava os mais rebeldes e dificeis.

Catalogou a vasta e antiga biblioteca do seu solar e folheava os livros mais notaveis. Não lia romances, mas profundava a historia. Escusamos de dizer que não fazia alarde da sua erudição.

Fragil, duma palidez eburnea, ignorava o desanimo: a sua energia, que parecia feita de feminil fraqueza, possuia uma resistencia de aço. O seu esforço, calmo e igual, mostrava-se inexcedivel. Vivendo no campo, entre olivais e vinhedos, em contacto permanente com cousas agricolas, não deixava, apesar disso, de se lembrar de que a mulher não pode descurar a sua distinção, o seu encanto, sobretudo quando representa uma familia de honrosas tradições: nunca se sentava á mesa para jantar que não se vestisse expressamente, a fim de imprimir maior realce á sua presença, cheia de elegancia natural.

Mas o enlevo, o seu culto, a devoção suprema da sua existencia infatigavel residia nos seus filhinhos de que cuidava, dia e noite, a fim de os criar, no amor de Deus e do proximo, para que nunca cometessem o pecado do orgulho. Não havia amôr mais vigilante nem dedicação mais fervente e exemplar....

Pois a morte — implacavel, cega e traiçoeira — surpreendeu, na fôrça e na flôr da vida, esta mãe, esposa e filha, em tudo modelar, que se despediu do mundo, com o peito maguado e despedaçado, por vêr que atraz de si ficavam tantos rostos infantis a segui-la, pavidos, com a saudade infinda duma despedida que se não repete.

* * *

O SR. comandante Judice Vasconcelos, director da Companhia Portuguesa de Aviação, está tratando com a direcção geral dos correios, de varios assuntos que se prendem com o correio aereo, nacional e internacional, que vai ser transportado nas linhas daquela companhia,

---

UM prezado amigo nosso, escritor ilustre, que "por agora„ — julgamos — deseja, que o seu nome não venha a pubblico, e se acoberta na trivial assinatura "Leitor Amigo», enviou ao nosso camarada Norberto de Araujo a carta que noutro lugar estampamos, e que além, do interesse que o assunto pode despertar, concede uns agradaveis minutos de leitura, pela forma literaria e pelas sugestões que apresenta.

A ideia da constituição do grupo "Os Amigos de Lisboa„ tem estado em marcha por varias vezes. Irá agora para diante?

Sabemos que ao contrario do que sucede quasi sempre em iniciativas desta natureza, séde já tem o grupo, com seu ambiente ajustado. No Palacio Galveias, ao Campo Pequeno, onde está instalado o Museu Municipal de Lisboa, terá o grupo "Os Amigos de Lisboa„ duas salas ás suas ordens, com o apetrechamento e documentação necessarios para poder trabalhar, orientar e inspirar quem de direito.

Eis uma ideia a que prestaremos atenção, contando-se já com a colaboração de alguns mestres artistas, escritores, arqueologos, jornalistas, todos de espirito olissiponense, e que serão os fundadores do alvitrado grupo.

* * *

VAI ser nomeado presidente do Tribunal de Contas o sr. dr. Antonio da Fonseca, antigo ministro das Finanças e do Comercio e antigo representante de Portugal em Paris.

O sr. dr. Antonio da Fonseca, que é um politico na mais elevada acepção do termo, afirmou a sua capacidade de trabalho e as suas invulgares faculdades de inteligencia no Parlamento, onde ocupou um lugar de merecido relevo.

Republicano de sempre, foi eleito deputado ás Constituintes, militando nos partidos democratico e reconstituinte, que por mais de uma vez representou no governo.

A sua brilhante carreira de homem publico e o conhecimento profundo que possui dos negocios do Estado constituem titulos mais que suficientes a justificar a escolha do nomê do dr. Antonio da Fonseca para o desempenho de tão elevadas funções.

* * *

O CORONEL de cavalaria Barão de Cadoro, que ontem faleceu, era um oficial distintissimo do exercito português.

Foi o primeiro a embarcar para França, a fim de montar os serviços do C. E. P., tendo estado tambem largo tempo nas colonias, onde desempenhou importantes cargos.

* * *

FOI nomeado defensor oficioso do Tribunal da Marinha, mediante concurso de provas publicas, o primeiro tenente engenheiro maquinista sr. Eduardo Scarlatti Quadrio Rapozo.

* * *

DEIXOU de ser director do *Diario da Manhã* o sr. dr. Eduardo Antonino Pestana.

TEATRO E CINEMA

"O Burro do sr. Alcaide"

«O Burro do sr. Alcaide», com o boticario do Altinho e seus sebastianistas, opereta portuguesa que marca uma época, a época de D. João da Camara, Gervasio Lobato e Ciriaco Cardoso, foi ontem recordada no Teatro Avenida com muita ternura e honestidade. Assim, e começando pelos córos, elemento hoje substituido pelas «girl's», devemos elogiar os que ontem cantaram com já esquecida competencia, gente da velha guarda, de bons tempos. Tambem os artistas representaram ao gôsto do tempo, merecendo especial referencia a gentilissima Auzenda, um mimo de «André», e Cremilda, simpatica «Afonsa», sendo apreciavel o «Fidelino» de Virginia e a «D. Mansa» de Maria Santos, e tendo agrado a estreante Deolinda Ferreira. Mantiveram as tradições caracteristicas dos seus papeis os actores Antonio Gomes, Mario Campos, Carlos Viana, Sales Ribeiro, Sebastião Ribeiro e Antonio Paiva.

Wenceslau Pinto dirigiu muito bem a orquestra e Armando de Vasconcelos encenou com seu costumado brilho. — R.

"Os filhos", no Condes

«Os Filhos», cenas da vida de familia na America do Norte, é um filme de grande classe que honra a téla do Condes e que dá lugar a um excelente trabalho de Genévéve Tobin, Louis Moran e John Boles, sendo magnifica a fotografia e a sonorização. Trata-se, porém, dum filme falado em inglês, muito falado, inconveniente que se está repetindo e que pode ser grave para um publico que raramente conhece a lingua de Mac Donald, inconveniente atenuado quando o argumento é transparente, como acontece neste caso. — R.

Nova companhia de revistas

Começaram, no teatro Capitolio, os ensaios da companhia de revistas que ali se estreará no fim deste mês e cuja constituição é, por ordem alfabetica, a seguinte: actrizes Filomena Casado, Julieta Valença, Lina Demoel, Mariamelia, Mercedes Gonzalez, Tereza Gomes e Verginia Soler; actores Antonio Gomes (do Trindade), José David, Santos Carvalho (do Porto) e mais dois artistas cujos nomes não estão ainda designados, fazendo tambem parte da companhia um corpo coral, formado por dez vice-tiples bailarinas, das quais sete são portuguesas, duas alemãs e uma espanhola.

"Petit-Tivoli"

Começa brevemente a sua «tournée» pelo pais a companhia dirigida pela actriz Verginia Rodrigues, denominada «Petit-Tivoli», com espectaculos de revista, opereta e variedades, fazendo parte do elenco os artistas Cremilda Torres, Berta Monteiro, Carmen Ray (cantora), Ibantina Silva (discipula), Antonio Pinheiro Junior, Manuel Silva, Raul Barreira, maestro Bernardo Ferreira e bailarinos Lili & Erasto.

Beatriz Belmar

Regressou do Brasil, tendo vindo ao «Diario de Lisboa» apresentar os seus cumprimentos, gentileza que muito agradecemos, a distinta actriz Beatriz Belmar, figura de singular relevo no teatro de revista, onde o seu talento nos tem dado algumas exemplares criações. Beatriz Belmar deve, brevemente, reaparecer num dos teatros mais populares de Lisboa.

Dois originais portugueses

Amanhã, domingo, representam-se no Nacional dois originais portugueses: de tarde, ás 3 horas, o admiravel «São João subiu ao trono», dedicado ás crianças; á noite a vibrante peça, de ambiente historico, «A Conspiradora». Nesta ultima podemos admirar e aplaudir Palmira Bastos, e em ambas elas Amelia Rey Colaço.

"Um Bragança"

E' amanhã que se realiza no Politeama, em «matinée» unica, mais um espectaculo — o ultimo — da notavel peça historica «Um Bragança», original de Vasco de Mendonça Alves, espectaculo que se realiza em «matinée», a fim de que não seja interrompida a brilhante carreira da peça de grande emoção «O Crime da 5.ª Avenida».

Atrás do reposteiro

Completa hoje 30 representações, no Trindade, ou sejam outras tantas enchentes, a comedia de Felix Bermudes e João Bastos, «O Aldrabão».

—Em virtude do exito obtido ontem, repetem-se hoje e amanhã, no Gimnasio, as peças «Na Sombra»», de Ester Leão e «Alta Comedia...», de Antonio Bandeira.

—Partiu hoje para o Porto o empresario sr. José Loureiro, que ali vai assistir á recita de Estevão Amarante, que se realiza depois de amanhã, no Sá da Bandeira, com a primeira de «O Az das Fitas».

—A empresa do Politeama projecta realizar este ano importantes espectaculos de Carnaval, variados em todas as noites.

—Os jornais do Rio de Janeiro descrevem promenorizadamente o novo teatro Carlos Gomes daquela cidade, a inaugurar em Março pela companhia Procópio Ferreira.

—A actual companhia do Avenida projecta remontar ainda, durante a sua exploração até ao Carnaval, a opereta «O Testamento da Velha».

—Recebemos cumprimentos do actor Santos Carvalho (do Porto), regressado recentemente do Brasil com a companhia José Climaco.

—Volta a dançar brevemente em Lisboa a graciosa bailarina Lucy Snow.

—No proximo dia 31 realiza-se no teatro Variedades, uma «matinée» revertendo o produto para a caixa do «Tostão teatral». Representar-se-á a revista «O Mexilhão» ali em cena com grande exito, havendo um acto de variedades em que tomarão parte numerosos artistas de todos os nossos teatros

—Despertou um grande entusiasmo o saber-se que hoje será lidado um novo e bravo touro na pantomima «A Feira de Sevilha», em cena no Coliseu.

—Amanhã, no Apolo ha «matinée» e duas sessões nocturnas sempre com «A Cigana», linda opereta cujo exito recrudesce de noite para noite.

—Liansacôr, o Homem Quadrumano, que ontem se estreou no Capitolio, alcançou um grande exito com o seu notavel trabalho.

Estreiou-se ontem em S. Paulo, para uma serie de quinze representações, a companhia Adelina-Aura Abranches, que deve chegar a Lisboa no meado de fevereiro proximo.

—Guardamos para amanhã a apreciação da peça de Ester Leão, «Na Sombra», que ontem subiu á cena no Gimnasio e de um acto de Antonio Bandeira.

A homenagem á memoria do maestro Alves Coelho

Na bilheteira do Politeama, já podem marcar-se bilhetes para a «matinée» de homenagem a Alves Coelho, que se realizará no proximo domingo, 24 do corrente, revertendo o produto a favor da sua viuva.

O sr. Manuel Castelo Branco, professor de Indumentaria do Conservatorio de Lisboa, ofereceu gentilmente o guarda-roupa que fôr necessario.

Igualmente ofereceram o seu concurso os artistas Carlos Leal, Antonio Gomes (da Trindade), Joaquim Prata, Carlos Alves e Joaquim Pacheco

O Gremio Regionalista da Comarca de Arganil, de onde o falecido artista era natural, pôs-se á disposição da comissão para tudo em que possa ser-lhe util.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — | Parque Mayer — Antigo Alhambra
Espectaculo de variedades
Hermanas Luba Andrina
Cinema de graça—Entrada livre

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Emilia de Vasconcelos Cabral Metelo, D. Palmira Lopes Tavares Lobo da Silveira, D. Maria de Meneses Pereira Peixoto, D. Tereza da Camara de Carvalho Daun e Lorena, D. Mariana Tereza Caeiro Gião, D. Maria Helena da Cruz Caleia de Carvalho Barradas, D. Natalia Guedes Bordallo Pinheiro Novais, D. Margarida da Bandeira (Porto Cô.), D. Maria Izabel de Saldanha de Oliveira e Sousa, D. Emilia de Lancastre de Araujo Lobone, D. Maria Luiza Burnay e D. Esmeralda Sofia Lopes Tavares Sameiro.

Casamentos

Realizou-se na Igreja dos Anjos o casamento da sr.ª dr.ª Maria Carlota de Miranda Tomé Dias da Silva, filha da sr.ª D. Maria Carlota de Miranda Dias da Silva e do sr. capitão Ricardo Tomé Dias da Silva, com o sr. dr. Francisco da Luz Rebelo Gonçalves, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, e filho da sr.ª D. Lucinda da Silva Rebelo Gonçalves e do sr. Antonio José Gonçalves.

Foi celebrante o rev. Padre José Gaspar Borges e padrinhos da noiva seus tios sr.ª D. Margarida de Miranda Mourão e dr. João Antonio Carlos, tesoureiro do Governo Civil de Lisboa, apadrinharam o noivo a sr.ª D. Maria José de Miranda Tomé Dias da Silva, irmã da noiva, e o sr. dr. José Leite de Vasconcelos, que por motivos de doença, se fez representar pelo sr. dr. Rodrigo de Sá Nogueira.

Findo o acto religioso, foi servido em casa dos pais da noiva um copo de agua, vendo-se entre os convidados algumas das mais notaveis figuras do nosso meio social.

Na corbelha dos noivos achavam-se artisticamente dispostas valiosas prendas.

A Caridade

No Avenida Palace

O «chá de caridade» que uma comissão de senhoras da nossa aristocracia, levou a efeito na tarde de quinta-feira passada, nos salões do Avenida Palace, a favor da Casa de Protecção e Anmparo de Santo Antonio, decorreu, como era de esperar sempre no meio da maior animação.

Além de animada conversação fizeram-se varias partidas de «Mah-jong», «Bridge» e «Bluff», tendo tambem sido sorteado, um belo chapeu de senhora, oferta da modista Hortense Deligant, que saiu á sr.ª D. Maria Rosalina Pinto Coelho Pestrelo de Matos.

Na assistencia notavam as sr.as:

Marquesa de Olhão, marquesa de Tancos, condessa das Galveas, condessa do Cartaxo (D. Maria), condessa de Ponte, condessa de Seisal, condessa de Castelo Mendo, condessa de Castro, condessa de Carrobio, condessa de Carnide, condessa de Murça, viscondessa de Sacavem, D. Ana Perestrelo Soares Branco, D. Branca de Atouguia Pinto Basto, D. Octavia Guedes Cau da Costa, D. Livia de Arriaga e Cunha de Melo Breyner, D. Rita Ferrão de Mascarenhas, D. Berta Ortigão Ramos, D. Assumção Perestrelo de Matos, D. Izabel de Melo de Almada e Lencastre, D. Helena Mauperrin Ferrão de Castelo Branco, D. Maria de Jesus Gil de Gouveia Beltrão, D. Maria Luiza de Castelo Branco, D. Maria de Jesuetalorddd de Melo Ulrich, D. Mariana da Camara Pinto Coelho, Maria Luiza de Almeida Brandão Abecassis, D. Adelina Gomes Pressler, D. Emilia Alves Arrobas, D. Anete Amzalack, D. Camila de Paiva Raposo, D. Berta Mauperrin de Castelo Branco, D. Alice Ferreira Pinto Basto, D. Merita Abdarahm Abecassis, D. Maria de Castelo Branco Arantes, D. Sofia Buzaglo Abecssis, D. Suzana de Castro, D. Maria Berta Ortigão de Castelo Branco, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Albina Cordeiro Rebelo, D. Ilda da Costa Blanch, D. Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Branca de Somer de Andrade, D. Maria Luiza Ribeiro da Silva Infante da Camara, D. Maria do Carmo de Noronha Hussum, D. Amelia Rezende da Silva de Melo, D. Henriqueta da Costa Lobo, D. Alda Guedes Pinto Machado, D. Maria José de Borja Trindade Benarde Guedes, D. Margarida Cambom Brandão D. Izabel Ribeiro da Costa Barbosa, D. Maria Emauz Leite Ribeiro, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, D. Sofia Baerlein de Castelo Branco, D. Joana de Castelo Branco Mendes da Silva, D. Assunção de Melo Mendes da Silva, D. Maria Izabel de Avilez de Sousa Rego, D. Maria Izabel de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Ester Buzaglo Felo Folque, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Maria da Gloria Duarte Silva, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maria Izabel de Orey Correia de Sampaio, D. Alice Barjona da Costa de Sousa de Macedo, D. Eliza da Guerra Baerlein, D. Ester Abecassis Seruya e filha, D. Constança Paccini da Camara, D. Angela Carvajal Teles da Silva, D. Maria do Carmo da Cunha Correia de Sampaio, D. Alix Maury de Melo, D. Carolina de Vasconcelos e Sá, D. Julia Castilho Santos Silva, D. Maria Luiza de Paiva Raposo de Almeida, D. Albertina Gomes de Amorim de Guimarães Serodio, D. Mary Peixoto, D. Adelina Contreiras Santos, D. Cacilda de Carvalho, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Julieta Gomes de Amorim de Orey, D. Maria de Sant'Ana Lança Cordeiro, D. Maria Carlota de Saldanha Pinto Basto, D. Ana da Camara de Bragança, D. Maria Mexia de Bettencourt, D. Rosalina Pinto Coelho Perestrelo de Matos, D. Julia Azulay, D. Maria Ignacia de Castelo Branco, D. Emilia Perry Vidal Pereira Allen, senhora de Maguda, D. Clara Abdarahm Buzaglo, D. Matilde Matoso dos Santos, D. Sara Abecassis Seruya, senhora de Mitjana, D. Maria do Carmo Alves de Carvalho Pereira de Melo, D. Paulina Liebermaster de Noronha, D. Clarisse Lumelino Guimarães, D. Ana de Vilhena, D. Maria Eduarda Quaresma Bacelar, D. Eugenia Brandão de Melo, D. Maria das Dores Cardoso de Castilho, D. Margarida Franco dos Santos, D. Maria da Costa de Sousa de Macedo (Estarreja), D. Maria Eugenia (Sabrosa), D. Maria de Barros e Sá Mendes Leal, D. Julieta da Fonseca, D. Maria de Meneses e Vasconcelos, D. Izabel Ferrão Schedel, D. Tereza da Cunha Guimarães, D. Maria da Luz de Orey, D. Maria Borges de Sousa, D. Sara Gonçalves, D. Joana Chedas, D. Laura George, D. Maria de Castro, Miss Wirth, Miss Rice, miss Corrall, etc.

A comissão organizadora deste «chá» em vista do exito obtido, resolveu levar a efeito depois do carnaval outro «chá», com o mesmo fim caritativo.

Pontos de reunião

No Politeama

A pedido realiza-se amanhã de tarde, neste teatro uma «matinée» extraordinaria na qual será representada a peça «Um Bragança», original do dramaturgo sr. dr. Vasco de Mendnça Alves, sendo de esperar uma tarde de elegancia.

Doentes

Na Casa de Saude da Estrela foi operado, com muito exito, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, o sr. José Pedrosa Curado.

Conferencias

Já nos referimos á iniciativa louvavel do Instituto Clinico da Junta Geral do Distrito, de realizar conferencias de vulgarização e educação social sôbre assuntos medicos.

Amanhã, domingo, ás 21,30, realiza-se a primeira dessa série de conferencias, e que é esperada com muito interesse.

E' conferente o sr. dr. Carlos Salazar de Sousa, director do posto n.º 1 dos Serviços de Puericultura, e cujo estudo se subordina ao titulo: "A luta contra a mortalidade infantil".

A direcção do Instituto Clinico, a cuja frente se encontra o sr. dr. Rodolfo Xavier da Silva, faz iniciar assim aquele plano de trabalhos com uma conferencia de palpitante oportunidade.

Na séde do Lar Universitario Feminino, realiza ámanhã, domingo, ás 16 horas, uma conferencia, o sr. dr. Afonso Lopes Vieira, que falará sôbre a "Lirica de Camões".

Preside o sr. dr. José Maria Rodrigues. Têm entrada livre as senhoras universitarias e os colaboradores da obra, que celebra o seu 5.º aniversario.

Bibliotecas e Arquivos

A folha oficial publíca hoje o relatorio do sub-inspector das Bibliotecas e Arquivos, dr. Antonio Ferrão.

Homenagem a um bombeiro

Realiza-se ámanhã, pelas 13 horas, no restaurante Leão de Ouro, o almoço comemorativo do 57.º aniversario do alistamento do sr. Julio Cardoso nos Bombeiros Voluntarios de Lisboa.

Para ele estão inscritos 120 convivas, entre os quais se contam oficiais do Exercito, medicos, comerciantes e inumeros representantes de corporações de todo o país.

Houve necessidade de encerrar a inscrição por a sala não comportar mais convivas.

Após o almoço será oferecida uma magnifica fotografia do homenageado, artistico trabalho da casa Vasques, ricamente emoldurado, aos corpos gerentes da Associação a que pertence o venerando ancião, a fim de ocupar um lugar de honra no quartel do largo do Quintela.

DE LUTO

D. Josefina Madeira Nunes

Passando amanhã o primeiro aniversario do falecimento da sr.ª D. Josefina Madeira Nunes, esposa do professor da Casa Pia sr José Madeira Nunes, celebra-se, pelas 10 horas, uma missa na igreja dos Jeronimos.

Joaquim Lopes da Silva

Realizou-se uma missa de sufragio por intenção do sr. Joaquim Antonio Lopes da Silva, que foi muito concorrida por pessoas de familia e amizade do falecido.

Bombeiros Voluntarios da Ajuda

Um grupo de socios dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, sob o patrocinio de uma comissão de senhoras da nossa sociedade elegante, realiza no proximo dia 30, sabado magro, uma grandiosa «matinée» cujos fins beneficentes se destinam á compra do novo material daquela prestimosa associação.

O programa que está sendo elaborado é dos mais atraentes, contando-se desde já com a colaboração dos nossos artistas teatrais.

Os bilhetes podem ser pedidos para a P. Alegria, 24 e 26 ou pelo telefone 27453 e 27413.

FOI UM TRIUNFO
ONTEM
NO **AVENIDA**
A REPOSIÇÃO DA CELEBRE OPERETA PORTUGUESA
O BURRO DO SR. ALCAIDE
QUE SE REPETE HOJE, AMANHÃ e NOITES SEGUINTES, A PREÇOS POPULARES

GIMNASIO
A PEDIDO DO PUBLICO!!!
Hoje e amanhã os grandes exitos
NA SOMBRA
Original em 3 actos de Ester Leão e
Alta comédia...
Um acto de Antonio Bandeira

Faz hoje 30 noites no
TRINDADE
A gloriosa e incomparavel comedia de FELIX BERMUDES e JOÃO BASTOS
O Aldrabão

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Curiosidades

O jejum dos maometanos

RABAT, janeiro—Os sacerdotes maometanos imediatos ao Sultão Sidi Mohamed declararam que o espirito religioso dos maometanos africanos está em vias de desaparecer por completo. Os maometanos africanos negam-se especialmente a observar o longo periodo de jejuns da Festa de Rabadan, que este ano se celebrará de 10 de janeiro a 9 de fevereiro. Segundo os calculos feitos por esses sacerdotes, em Rabat não jejuarão durante essa festa nem a metade dos maometanos africanos.

Os dias de jejum ao Ramadan são prescritos pela segunda parte do Alcorão. Em 4 semanas consecutivas não pode nenhum maometano, desde que nasce o sol até ao escurecer, tomar alimento algum. Durante 4 seculos sucessivos se celebrou com rigor o Ramadan, tambem no norte e ocidente da Africa, porém desde que se tem realizado a progressiva industrialização de Marrocos, Argelia e Tunis a maioria dos maometanos não pode combinar os preceitos da sua religião com as necessidades economicas da vida corrente.

Esse jejum que o Alcorão prescreve é tão severo, que os crentes durante o tempo de jejum nem sequer tomam remedios. Porém, se num caso destes se decidissem a fazê-lo, tinham de cumprir uma forte penitencia sob a forma duma avultada quantia para fins de beneficencia.

Constituem apenas excepção os «guerreiros» que se não devem debilitar com longos jejuns. Embora o jejum se limite ás horas do dia, traz tão graves consequencias para a saude de homens e mulheres, que ao acabar a festa do Ramadan é tal a fraqueza que afecta a maioria das pessoas, que mal podem sair das suas casas

Em vão procuram os maometanos compensar durante as horas da noite, para as quais não ha preceito algum. E' muito frequente passarem as noites sentados a mesas repletas de manjares, porém esta forçada abundancia é geralmente contraproducente, não compensa de forma nenhuma as privações sofridas durante as longas horas do dia.

Os numerosos jardineiros maometanos do norte e oeste da Africa, que vivem exclusivamente da exportação dos seus produtos para a Europa, não se podem permitir o luxo de abandonar os seus jardins durante 4 semanas que dura o jejum, e os dias que depois deste são necessarios para repor o organismo da debilidade que sofreu pelas privações passadas.—(United Press)

O fim da humanidade?

WASHINGTON, janeiro—O sabio americano dr. Charles B. Davenport, do Instituto Carnegie, aponta no relatorio anual da «Smithsonian Institution» um quadro obscuro do possivel fim do genero humano. Esse triste fim poderia ser provocado, no entender do dr. Davenport, por bacterias até agora desconhecidas ou por variedades das que já são conhecidas, que ataquem os tecidos do organismo humano.

Recentes estudos feitos de bacteriologia demonstraram que algumas bacterias tomam ás vezes «formas perigosissimas que se infiltram, isto é, que se podem transformar de maneira que se tornam invisiveis tanto para os nossos olhos como para o microscopio, e que podem tambem atravessar as paredes dum recipiente de porcelana.

Basta uma unica forma destas bacterias transformadas para ocasionar irreparavelmente a ruina do genero humano. «Poderia então suceder, com grande facilidade, que os nossos gigantescos arranha-ceus sómente fossem habitados pelos morcegos, e que as camaras couraçadas das grandes cidades servissem de refugio aos animais selvagens...»—(United Press)

Pombo correio

Na rua Renato Baptista, 92, cave, apareceu um pombo correio cuja anilha tem o n.º 104.657 —Portugal—31.

Publicaremos amanhã a decifração do 1.º **Concurso de Palavras Cruzadas** e os nomes e premios dos concorrentes.

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados na lotaria de hoje

7067 .... 400.000$00

7942 .... 40.000$00

72 5 .... 10.000$00

7066 .... 1.660$00

7068 .... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

1082 1554 2094 2625 2726 3037 4640
5744 6381 9685

Premiados com 1.000$00

169 829 1627 1634 2695 3590 3732
3916 4230 4441 4698 5779 6041 6925
7314 7609 7915 8465 9134 9912

Premiados com 500$00

784 933 1307 1349 1361 2005 3073
3210 3563 3724 3999 4330 4641 4902
5054 5120 5312 5432 7233 7243 7290
7330 7411 7556 8055 8254 8681 8775
9093 9920

Premiados com 320$00

DEZENA

11 79

CENTENA

132 154 174 208 223 284 318 411 482
498 501 547 560 561 565 583 640 730
801 822 826 847 851 887 907 944 973

MIL

1040 1045 1097 1104 1152 1160 1177
1181 1214 1218 1317 1362 1378 1387
1426 1433 1443 1451 1483 1603 1618
1644 1667 1736 1741 1766 1847 1850
1857 1859 1918 1923 1936 1956 1972

DOIS MIL

2016 2042 2052 2065 2077 2131 2145
2165 2180 2189 2280 2387 2464 2477
2481 2510 2541 2548 2583 2600 2610
2631 2746 2751 2782 2793 2799 2811
2840 2857 2866 2976

TREZ MIL

3019 3217 3220 3356 3385 3489 3500
3524 3535 3541 3546 3565 3612 3695
3737 3751 3795 3802 3824 3895 3947
3973 3977 3993 3997

QUATRO MIL

4008 4016 4031 4106 4244 4251 4268
4334 4379 4392 4407 4440 4496 4536
4626 4728 4797 4839 4850 4866 4874
4875 4936 4933 4940 4942 4955 4974
4989

CINCO MIL

5032 5061 5092 5115 5133 5152 5245
5265 5297 5323 5341 5347 5348 5416
5430 5443 5452 5463 5590 5599 5697
5784 5795 5810 5825 5879 5932 5995

SEIS MIL

6007 6016 6026 6054 6123 6136 6195
6240 6245 6258 6320 6327 6368 6380
6416 6421 6444 6509 6534 6539 6631
6647 6658 6705 6715 6730 6758 6795
6806 6853 6893 6924 6959 6980 6984
6988

SETE MIL

7045 7191 7219 7221 7222 7285 7296
7331 7375 7433 7462 7466 7479 7525
7544 7571 7580 7617 7646 7659 7663
7718 7777 7807 7824 7898 7936 7951

OITO MIL

8017 8079 8140 8170 8173 8182 8214
8228 8231 8244 8301 8302 8312 8345
8349 8411 8421 8502 8624 8630 8669
8695 8727 8762 8765 8790 8799 8834
8838 8934 8943

NOVE MIL

9011 9133 9138 9149 9195 9202 9215
9233 9260 9274 9306 9365 9411 9458
9480 9575 9600 9609 9647 9766 9785
9791 9839 9915 9921 9929 9971

Os numeros terminados em 7 não incluidos nesta relação, teem o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior. Os numeros 6001 a 8000 (traço rôxo) tambem são premiados com 160$00

NO COLISEU

A «Feira de Sevilha», o entusiasmo do publico e o novo touro que se estreia hoje — A maravilha dos cavalos em alta escola e em liberdade — "A matinée" de amanhã

Continua a afluencia do publico ao Coliseu para gozar o mais alegre e o melhor espectaculo que se apresenta actualmente em Lisboa.

A "Feira de Sevilha", com o seu entusiasmo e as suas côres garridas, as lindas mulheres ostentando os coruscantes mantones e as altas peinetas, o bulicio da gente que se encontra na feira, as paixões ardentes, os raptos, os duelos á navalha, tudo, enfim, que evoca a vibrante vida da Andaluzia, tem chamado ao sumptuoso circo milhares de pessoas todas as noites.

E isto sem contar com o que mais as entusiasma, que é a tourada, realizada a valer, com um novo touro cuja bravura é realmente de temer.

Como motivos de admiração, exibem-se os sensacionais numeros de circo e variedades, de que fazem parte lindos cavalos excelentemente ensinados por Carlos Telhado e Mr. Konyot, notabilissimos "dresseurs" e equitadores, além de equilibristas em escadas, um originalissimo excentrico, bailados russos e artisticos, fantasias coreograficas e os infaliveis e sempre engraçadissimos palhaços.

Prossegue o plebiscito sobre qual é a artista do Coliseu preferida pelo publico.

As enchentes neste circo constituem uma das garantias de que os seus espectaculos actuais são os mais interessantes para o publico e os mais baratos da capital.

Amanhã haverá uma grandiosa "matinée".

Desportes

Comunicado do Carcavelinhos

O Carcavelinhos Foot-ball Club, receando que um comentario publicado no jornal «Os Sports», de 15 do corrente, dê ao publico a impressão de que o Campo da Tapadinha é insuficiente, em comodidade e lotação, para ocorrer ás necessidades de qualquer grande (dentro da relatividade do nosso meio desportivo) jogo de «foot-ball», e indo, mesmo, de encontro a possiveis e erradas suposições, comunica o seguinte:

1.º—Dispõe de 18 camarotes;

2.º—Possui uma bancada central com 500 lugares, reservados e devidamente numerados;

3.º—Tem uma bancada lateral para 2.000 lugares sentados;

4.º—Dispõe de uma geral, peões, para 15 mil pessoas, assim dividida: Topo norte 70mX20m, parte central 105mX15m, e, finalmente, topo sul 70mX10m, todo em «relevés» bem acentuados.

Em face do exposto verifica-se que o Campo da Tapadinha não é assim tão insuficiente como poderão supôr as pessoas que nunca o visitaram ou nunca repararam nas suas dimensões, e é convicão deste Club que, não obstante a natureza do encontro e as circunstancias excepcionais que em volta dele giram, ainda, desta vez não conseguirá vêr o seu rectangulo de jogos inteiramente revestido de publico.

Embora tomando em consideração o mercantilismo da hora que passa, a transferencia, para o Stadium de todo e qualquer encontro marcado para o Campo da Tapadinha, era e é sempre impossivel, porquanto direcção alguma do Carcavelinhos teria a leviandade de, possivelmente a troco de uma hipotetica maior receita, vexar uma legitima prerogativa do seu Campo de Jogos, (onde aliás se praticam á semelhança dos chamados grandes Clubes, absolutamente todas as modalidades desportivas por aqueles mantidas) e tanto mais que se trata de um autentico templo de dedicação e esforço, porque foi construido, palmo a palmo, com o trabalho ignorado e a cooperação desinteressada de todos os seus associados.

A anuencia a tal pretensão iria ferir uma das maiores bases morais em que se alicerça e de que muito legitimamente se orgulha.

Festival de box

Realiza-se amanhã, pelas 21 horas, no Centro Escolar Republicano dr. Magalhães Lima, com séde no Largo do Salvador, uma festa de homenagem ao popular Francisco Brito que tem sido um incansavel trabalhador do «box», combatendo e ensinando.

O programa é interessante, incluindo combates em que tomam parte os nossos melhores amadores.

O valoroso lutador português Manuel de Oliveira, que numa cidade da Alemanha venceu brilhantemente um campeonato de luta, é o arbitro de dois combates.

Os grupos de honra do Sporting, Benfica, Carcavelinhos e Fosforos assistem a esta festa de homenagem ao popular «boxeur» Francisco Brito, que bem a merece, pelas suas virtudes e pela sua dedicação á Nobre Arte.

Para estudantes de Direito

O Gremio Luso-Alemão recebeu para a sua biblioteca gratuita da Rua do Passadiço, 86, 1.º, mais os seguintes livros, para estudantes de Direito. «Direito internacional publico», por F. von Liszt, os 3 volumes de «O Direito Penal», do mesmo autor, «O Direito e a sua realização», de Engen Hubert; «Direito Penal» e «Enciclopedia juridica», por A. Merkel, e «Medicina Legal», de R. Von Krafft-Ebing.

Constipações de peito

FRICCIONE-SE o Vicks VapoRub na garganta e no peito ao deitar. Actua por dois modos ao mesmo tempo (por inhalação e por estimulação.)

CINE PALACIO E ROYAL CINE
A divertida e alegre produção cantada e falada
Naufragio Amoroso

A Cidade

CONDES
Um grande triunfo
OS FILHOS
Notavel filme sonoro com GENEVIEVE TOBIN e JOHN BOLES

Chá das cinco

Um aliciador

Este Mario Duarte, que amanhã vai ser "almoçado", tem passado a vida a aliciar gente para o teatro, a aliciar amadores, actores e autores, estes ultimos para uma sociedade que compreende os compositores musicais e que sem ele talvez ainda não existisse.

Eu fui um dos primeiros aliciados por Mario Duarte, era ele um jovem adolescente "com cara de anjinho de retabulo" — como dizia o André Brun — e eu um pobre estudante vádio que tinha capa e batina mas não estudava o texto. Habituado á cabula e habituado á pandega, percorria com a Tuna as provincias e representava em Lisboa nas récitas académicas.

Foi nesta altura que me surgiu Mario Duarte, aliciador, aliciando-me para um grupo dramatico que tinha o seu nome — que, aqui para nós, o rapaz nunca foi modesto.

Fui por ele arrastado a crimes dramaticos tão notaveis como o de representar o "Kean", crime em que ele reincide com antigos cumplices, e cheguei a esgotar até ao fim o calice da amargura da carreira encetada, como, aproximadamente, se diz na referida peça.

Tudo lhe perdoei — assim o publico lhe tenha perdoado — e de tudo apenas recordo com "amargura" a perda que me causou de um fato azul, o mais azul fato que eu tenho tido.

Era azul, nada luzidio, e vesti-o por primeira vez para ir representar o "Kean" — por mais incrivel que pareça — na Incrivel Almadense, uma sociedade que, por esta e por outras, acabou por morrer queimada.

Na travessia do Tejo cuidei o trapo azul dos salpicos das selsas ondas, e antes de iniciar o crime, depús o fato, cuidadosamente, no camarim n.º 13 — numero fatidico, como mais uma vez se confirmou.

A meio do crime, ouviu-se o grito de "fôgo!" que suportámos heroicamente, para "evitar o panico". Mas o grito de "fogo!" foi acompanhado de um pormenor horrivel para mim: "fôgo no camarim n.º 13!" Lembrei-me do meu fato azul, e não me lembrei de mais nada. Recordo que no trajecto até ao camarim ainda deparei com uma actriz que pretendeu desmaiar nos meus braços e que eu transferi a outros menos ocupados que os meus; e ocupei-me da salvação do meu fato azul, um fato que se vira azul com o fôgo e com a agua e que fui encontrar chamuscado e encharcado, perdido, uma perda irreparavel que nunca perdoarei ao Mario Duarte, porque outras já eu lhe perdoei, e reparei.

ROGERIO PEREZ

Lunches para casamentos
Patisserie Versailles

Como
O Mexilhão
no
VARIEDADES
não ha outra
revista
em Lisboa

UM ALVITRE INTERESSANTE

Deve constituir-se o grupo dos «Amigos de Lisboa» para defesa da cidade

Em referencia á sua ultima «Pagina de Quinta feira» intitulada «Lisboa e sonho», recebeu o nosso camarada Norberto de Araujo, a carta que segue:

«Li com comovido interesse a sua pagina de quinta feira sobre Lisboa.

Sou lisboeta da gema nasci na rua do Duque da Terceira, no tempo em que se demolia o Convento da Esperança e as faluas iam atracar aos cais do Aterro.

Garoto, percorri Lisboa de lés a lés, dos lados de Santo Estevam aos altos de Santo Amaro, da Madragôa ao Campo Grande.

Habituei-me a conhecer Lisboa e habituei-me a querer-lhe, á Lisboa dos meus tempos de rapaz, á Lisboa de São Carlos, dos passeios á Rabicha, dos bailes no D. Amelia das iscas da Travessa do Cotovelo e dos carros do Jacinto.

Hoje saboreio com prazer os calmos passeios com Castilho atravez da Lisboa Antiga, ou, com Cesario Verde.

Embrenho-me a cismar por boqueirões, por becos,
Ou érro pelos cais a que se atracam botes.

Entre os que professam o culto de Lisboa eu coloco-me no ponto de justo equilibrio onde a virtude se encontra no aforismo latino entre os que querem civilizar Lisboa num geito de Metropolis e os que renunciam ás vantagens do progresso... «Laudator temporis acti»...

Uma cidade é a resultante de multiplos factores que concorreram para a sua fundação e seu desenvolvimento.

Nos extremos, ha duas especies de cidades: as que nascem do cerebro dum arquitecto ou engenheiro, dos acasos da descoberta duma mina, ou da montagem dum estudio de cinema.

As que têm seculos de existencia e irradiaram de um pequeno centro.

As primeiras são logicamente as cidades supercivilizadas, traçadas á régua, com ruas numeradas.

As segundas desenvolveram-se e expandiram-se em volta de velhas muralhas cimentadas com o sangue dos antepassados em função dos acidentes do terreno, dos direitos dos proprietarios, dos acasos da construção.

Rege as primeiras um arquitecto ou engenheiro.

Rege as segundas a Tradição.

Ha em Paris, no Paris-Civilização, Paris Torre Eiffel e Metro, Paris Montmartre e Montparnasse, Coty e Citroen, uma cidade que a maior parte dos estrangeiros desconhece.

E' o Paris dos Franceses, o Paris-Tradição.

E' o Paris das vielas tortuosas da Butte, das «chaussures nationales» e meias de algodão, de pescadores á linha, dos alfarrabistas dos cais, das «marchandes des quatres saisons», das bodas em Robinson, das ruas calmas da Cité, da «caisse d'épargne», dos domingos nos recantos pitorescos Sur-Sene e Sur-Marne, do ramo de visco, das noites alegres de «réveillon», das «fêtes» de Neuilly, de Clichy, da Nation, da nossa velha feira de Belem levada para Paris e estendida nos «boulevards» do Natal ao Ano Bom.

O que seria Paris se tudo isto acabasse, tirada, a escova e areia, a «patine» ás pedras de Notre Dame?

Em Portugal sempre esteve «a la page» o figurino francês, e foi por isso que citei Paris.

Se surge um alvitre dum espirito claro e desempoeirado como o de Leitão de Barros sobre a Praça do Comercio, os campos dividem-se logo em dois extremos opostos.

Para uns, não valeria mais modificar a arquitectura da Praça em estilo artes decorativas com torreões em arranhaceus e anuncios luminosos feitos a tubos de néon?

Para outros não seria uma profanação tocar numa coisa que vem do tempo de Pombal?

Os primeiros citam Paris a cidade luz, a cidade vertigem, falam com orgulho do nosso progresso, das nossas Avenidas-Novas-ricas, e os segundos, como bons conservadores, conservam-se sem protestar quando por vezes se pensa em destruir uma tradição que a ninguem prejudica e em qualquer dos casos, Santo Deus, ninguem se lembra que Paris é uma das cidades mais equilibradas e mais conservadoras do mundo!

Não valeria mais que todos que querem a Lisboa, que para ela podem trabalhar na Burocracia, na Imprensa, na Literatura e na Conferencia, unissem os seus esforços no desejo de bem a servir?

Não seria possivel e de resultados praticos criar uma Sociedade ou Liga dos Amigos de Lisboa?

Se lhe parece que este alvitre é viavel faça dele o que entender; não pode ter melhor padrinho.

Um seu—*Leitor amigo*».

Casos do dia

Vitimas da abundancia

Os viticultores da região de Torres Vedras reuniram-se para tratar da situação embaraçosa em que se encontram, sem maneira de colocar vantajosamente os seus vinhos e sem recursos para equilibrar a sua deficiencia de dinheiros.

Ficámos sabendo, pelos relatos jornalisticos da sessão, entre outras coisas interessantes, que os viticultores estão vendendo o vinho puro, tal qual a cêpa o deu, á razão de trinta centavos cada litro, preço que nem assim anima o mercado determinando o esvasiamento das adegas.

Os viticultores queixam-se disto, e com razão.

Que diremos nós, porém, os consumidores, ao verificar que o vinho sem mistura vendido por eles a três tostões, o pagamos, misturado com agua do Alviela, a oito e a dez tostões cada litro, aqui em Lisboa, a dois passos da região que se desentranhou a produzi-lo?

A agricultura precisa da protecção do governo, mas nós, o povo, não precisamos menos da protecção da Policia.

Um exito parlamentar

No Parlamento espanhol está-se discutindo agora o problema da secularização dos cemiterios.

Um deputado que se chama Samblancat e que tomou parte no debate declarou a certa altura do seu discurso que o que importa não é laicisar os cemiterios, mas sim acabar com eles duma vez para sempre.

—Acabar com eles?!—admirou-se a assistencia.

—Nem mais nem menos. Acaba-se com os cemiterios e acaba-se com os mortos e acaba-se com isto tudo!

A discussão tomou tal rumo; o orador perdeu-se em divagações literarias de tal ordem, que a breve trecho toda a gente ria a bandeiras despregadas.

Tratando-se de um assunto funebre, não podia o sr. Samblancat exigir para o seu trabalho um exito mais excepcional.

O almoço de homenagem a Mario Duarte

Mario Duarte, brilhante autor e jornalista teatral, vai ser amanhã homenageado num almoço de confraternização dos amadores dramaticos, a que deram a sua adesão dezenas de figuras de relevo no nosso meio intelectual.

A homenagem promete ser uma linda festa de

MARIO DUARTE

camaradagem, visto que Mario Duarte dedicadamente tem trabalhado pelo teatro e no teatro é hoje, considerado com justiça, um dos seus valores de relevo. O almoço, em virtude duma «matinée» que se realiza, e na qual tomam parte varios dos seus convivas, começa ás 12 e 30, no restaurante Roma.

Bibliotecas infantis

Prosseguindo na sua louvavel campanha de educação e protecção moral ás crianças e á semelhança do que vem realizando ha 4 anos, a Universidade livre vai inaugurar na proxima segunda-feira, nas Escolas Primarias n.os 83, 3, 74, 51, 79, 81, 68, 40 e 53, as bibliotecas infantis que creou para uso exclusivo da população escolar das escolas da capital.

Estas bibliotecas, que conteêm em media 110 volumes, são compostas do que ha de melhor em literatura infantil.

Vida artistica

Exposição Fausto Sampaio

Inaugurou-se ontem, no Salão Bobone, a exposição de pintura do ilustre artista Fausto Sampaio, um grande nome de geração moderna. Publicamos amanhã, com o devido relevo, a respectiva resenha critica.

Exposição José Leite

O distinto artista José Leite abre amanhã, na Papelaria Progresso, uma exposição de pintura, a que oportunamente, faremos mais larga referencia.

São Luiz
PREÇOS populares
Ultimas exibições do admiravel filme
A Divorciada
Grande criação de NORMA SHERER
Terça feira. «O Rei da Graxa», com Georges Milton

— Querem comer um bom bife?
— Vão ao café "La Gare" no Largo D. João da Camara.

CAPITOLIO **A's 21 horas**

Grande exito de LIANSACOR-O HOMEM QUADRUMANO.

O famoso filme policial EM REDOR DE UM INQUERITO.

Ultimos apresentações dos artistas LIA REAL, bailarina e RAKEL Y SOLIS, excentricos musicais.

A Cidade

FORUM

Quinsenario da Vida Juridica e Forense

Redacção - Rua S. Paulo, 29, 1.°

Telef.: Rede 2 1910 — Estado 58

NO CAMPO GRANDE

O ENCONTRO

de foot-ball

Sporting-Benfica

E' amanhã, ás 15 horas, que no campo da Tapadinha se realiza a mais interessante das pugnas desportivas de todo o ano: o encontro em «foot-ball», para o campeonato, dos velhos rivais e clubes populares de Lisboa, Sporting Club de Portugal e Sport Lisboa e Benfica, o primeiro, campeão de Lisboa e o segundo, campeão de Portugal.

A proposito esclarecemos que, ao contrario do que fomos informados, e noticiámos, as direcções dos vermelhos e dos leões não se congrassarão antes do jogo. Foi o nosso optimismo que nos levou a acreditar numa noticia que tinha tanto de simpatica como de desportiva, e até de necessaria.

O jogo, que em *association* costuma ser dos mais belos das temporadas — e ha 27 anos assim sucede — sem incidentes nem violencias, anuncia-se amanhã como dos mais renhidos da historia do «foot-ball». A circunstancia de os dois clubes estarem «amuados» ha dois anos, e não se terem encontrado nesse espaço de tempo, e ainda o facto de os verdes do Campo Grande estarem em grande forma, o Benfica, mais fraco, não ter perdido a velha «ralé», levam a crêr que o jogo será, certamente, entusiastico. O campo é neutro. Contudo as direcções tomam as suas medidas. O Benfica diz em nota, depois de exortar o publico, e em especial os seus associados, a evitarem intempestivas e desagradaveis exteriorizações, que poderiam dar lugar a conflitos:

«A cordura e a calma, porém, tão util como necessaria ao espirito dum bom desportista, não quere dizer auzencia de entusiasmo clubista ou caloroso apoio moral que logicamente se deve imprimir no incentivo e aplauso aos jogadores que constituem a «équipe» do seu clube. Mantendo com galhardia a velha tradição dos «vermelhos», sempre entusiasta, que ela se afirme mais uma vez e sempre dentro dum ambiente de respeito pelo adversario e pelas leis que regem o desporte».

O Sporting, sempre galhardo, pensa de igual forma.

Nas ultimas vezes em que os dois componentes deste Derby nacional se encontraram, a vantagem foi dos leões. Amanhã se verá se aquele apêlo é correspondido, se o jogo corresponde á espectativa, se a nova e fortissima linha dos leões confirma o seu valor, e se os vermelhos são capazes de reagir contra o impeto dos rapazes do Campo Grande.

E' arbitro um dos melhores juizes do Colegio, o sr. Silvestre Rosmaninho.

O «Diario de Lisboa» dará amanhã, domingo, a este jogo um relevo merecido, tendo para tanto instalado uma linha telefonica directa.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

Politeama
HOJE:
O crime da 5.ª Avenida
AMANHÃ **Matinée** ás 3 1|2 h.
UM BRAGANÇA
Preços popularissimos. A' noite e noites seguintes
O CRIME DA 5.ª AVENIDA

— Apreciam uma boa canja?
— Vão a "Chic„ da Praça dos Restauradores.

AS NOSSAS COLONIAS

As causas que têm contribuido para a crise de Angola

A crise — permanente — de Angola provém de causas multiplas, umas simples, como as que apontámos anteriormente, outras obscuras, vagas, e dificeis de difinir. Vamos tentar pôr em evidencia algumas destas.

Quem observar e comparar os factores de riqueza das duas colonias visinhas: Angola e Congo Belga, nota, á primeira vista, uma coisa estranha: é que, enquanto o Congo Belga retira os seus principais lucros, da exportação do coconote e oleo de palma, efectuando o seu maior volume de transações, sobre estes dois productos, permutados por tecidos e missangas, com os indigenas, até aos mais longinquos afluentes do Zaire, e transportando-os durante semanas — e até meses — pelos rios abaixo, até Kinshassa, donde ainda têm que percorrer 400 quilometros de linha ferrea até aos porões da navegação atrantica; os comerciantes de Angola não compram aos indigenas o coconote, o ricino, e outros productos de egual categoria, já não dizemos nos longinquos sertões, mas nas povoações do proprio caminho de ferro, como Lucala, a 360 quilometros do porto de embarque; "porque não merece a pena„, dizem eles.

Não se trata de épocas anormais — como esta da crise mundial — mas de desinteresse permanente. Isto é: as transacções que no Congo Belga se podem fazer, lucrativamente, a 4 ou 6 semanas de viagem pelo rio, mais 400 quilometros de comboio até ao porto de embarque, não dão lucro, sôbre a propria linha do Caminho de Ferro de Luanda a 360 quilometros do porto.

Mas ha mais: cêrca de 1926, permanecemos, com o pequeno intervalo de 8 dias, na povoação Tumba — estação no caminho de ferro belga, Matadi-Kinshassa, por sinal, formada exclusivamente por comerciantes portugueses — e nesta outra, Lucala, a que já nos referimos. O coconote cotava-se no Congo por menos de 3 francos o quilo, e o café, no mesmo mercado, valia mais de 10 francos.

As condições em que as transacções eram feitas, variavam tanto, que nas lojas do Tumba, 30 quilos de coconote tinham, para os indigenas, maior poder de compra, do que nas do Lucala 30 quilos de café.

As causas deste absurdo devem procurar-se na maneira como são exercidas as funções do Estado nas duas colonias, e na falta, em Angola, de organismos comerciais potentes, que facilitem a vida ao pequeno, e médio, comerciante.

O Estado no Congo Belga facilita as transacções, cobrando pequenos direitos de exportação, facultando fretes baratos, etc., acção que é completada pelos poderosos organismos comerciais que põem ao alcance dos pequenos comerciantes honestos, mercadorias a credito, e a preços pouco superiores aos dos fabricantes europeus, e lhes compram os generos coloniais a cotações definidas pelos grandes centros consumidores, e apenas ligeiramente diminuidas pelas diferenças do frete. Deste modo, o pequeno comerciante do Congo tem uma vida que se pode classificar de facil. Ele sabe quanto ganhou depois de permutar uma tonelada de coconote, porque pode embolsar o seu valor, imediatamente, do armazenista local, a um ponto certo.

As proprias contribuições são calculadas sôbre os lucros anuais, e como uma das condições para que o comercio produza lucros é fazer muitas transacções, o Estado cobra bôas receitas, e os navios saiem abarrotados de generos, que são ouro.

Em Angola tudo se passa duma maneira diferente. O comerciante do interior tem de ir ao litoral comprar as suas mercadorias, e de um modo geral, compra-as em más condições de preço. Quanto a cotações de produtos, não pode contar com elas, nem com compradores certos, e portanto o negocio tem de ser feito quasi ás cegas, o que é o mesmo que dizer, que só com uma grande margem de lucro — aparente — ele pode arrostar com as incertezas da venda.

O comerciante de Angola, tem, portanto, contra si:

1.º mercadorias mais caras para permutar

2.º é forçado a comprar ao gentio, os seus produtos por tabela muito inferior á cotação na Europa, porque a maneira como efectuará a venda é incerta, e porquê:

3.º os direitos de exportação em Angola são, em geral, muito mais elevados do que no Congo — naquela epoca, a que nos referimos, o coconote pagava nos portos do Congo 3 0|0 de taxa de exportação, enquanto no de Luanda pagava 13 0|0 sôbre os embarques para portos da metropole, e 26 0|0 para portos estrangeiros.

O resultado final, pode sintetizar-se assim:

O Congo Belga sabe aproveitar os seus produtos "pobres", convertendo-os em ouro, enriquecendo o Estado, os particulares e a metropole.

Angola desperdiça-os, porque o indigena não recebe preço suficiente, deixando-os apodrecer na terra, e causando este paradoxo: um estado geral quasi permanente de miseria, numa colonia, da qual todos elogiam a riqueza.

ANTONIO DA MATTA

Rompeu-se um dique

causando numerosas vitimas

SWANLAKE, (Mississipi), 16. — O dique do Lago Grassy, formado pelo rio Tallahatchie, rompeu-se, deixando passar um caudal de agua com a altura de 10 pés. A corrente lançou-se sôbre a bacia de Tippe, onde existem umas mil casas, cujos habitantes dormiam áquela hora, na ignorancia do desastre. Receia-se que tenha morrido muita gente. A Cruz Vermelha calcula em 20 mil o numero de pessoas sem abrigo. Muitas familias passaram a noite no telhado de suas casas. O numero dos sem habitação eleva-se a 30 mil. — (Havas).

Um serão de arte

Promovido pela secção de Instrução e Recreio da Caixa Economica Operaria, realiza-se amanhã no salão daquela colectividade, Rua Voz do Operario, 64, á Graça, um serão de arte, primeiro de uma série que se propõe levar a cabo, e para o qual foi elaborado um esplendido programa.

O almirante inglês

almoçou hoje no Palacio de Belem

O sr. Presidente da Republica ofereceu hoje, no Palacio de Belem, um almoço em honra do almirante da esquadra inglesa surta no Tejo, assistindo tambem os srs. embaixador da Inglaterra, presidente do ministerio, ministros da Marinha e dos Negocios Estrangeiros, almirantes portugueses e pessoal da Presidencia da Republica.

Aos brindes trocaram-se afectuosas saudações, dando depois o almirante Osborne, acompanhado pelo sr. general Carmona, um pequeno passeio pelos jardins e terraços do Palacio.

Realizou-se hoje de manhã o funeral do marinheiro do contra-torpedeiro «Wolpole» ha dias falecido, prestando honras uma companhia de marinha que deu uma descarga no momento em que o feretro deu entrada no cemiterio.

Amanhã, realiza-se no Jardim Zoologico um festival em honra da esquadra inglesa, cuja banda executará ali um concerto, que começará ás 15 horas.

Governador civil de Santarem

O sr. capitão de infantaria Manuel Bernardes Topinho foi exonerado, a seu pedido, do cargo de governador civil-substituto do distrito de Santarem.

NO TEATRO DA TRINDADE

O CONCERTO

do pianista

Jaime Silva (filho)

Jaime Silva (filho) dá-nos amanhã, domingo, em «matinée» e no teatro da Trindade o seu primeiro recital de piano após o regresso da Alemanha.

O discipulo querido de mestre Rey Colaço, que por morte deste passou a ser de Viana da Mota, aluno do nosso Conservatorio, onde fez o curso

JAIME SILVA, FILHO

completo e o de virtuosidade, curso extinto, e onde obteve os premios correspondentes, deu já sobejas provas das suas extaordinarias faculdades, tendo sido aplaudido em varios concertos e recebendo de todos animadoras sugestões para continuar os seus estudos no estrangeiro.

Disposto aos maiores sacrificios, auxiliado por alguns amigos e sempre assistido pelo ministro de Portugal em Berlim, sr. dr. Costa Cabral, estudou Jaime Silva na capital da Alemanha e em Leipzig e Hamburgo, com Fischer, Pauer e Karg-Elert, obtendo resultados que o publico vai apreciar no recital de domingo.

Jaime Silva, que em março vai á Varsovia tomar parte no Concurso Internacional de pianistas, dá-nos na «matinée» do teatro da Trindade um pograma excepcional que inclue Bach, Beethoven, Cesar Franck, Balakirew e, como prova rara, as «Variações sobre um tema de Paganini», de Brahms, peça que, nos ultimos tempos, em Portugal, apenas nos foi dado ouvir por Backaus e Moisawitch.

Justifica-se, portanto, o interesse que reina pelo recital de amanhã, encontrando-se os poucos bilhetes que restam á venda na bilheteira do teatro da Trindade.

— As melhores ceias são as da "Chic„ da Praça dos Restauradores.

TEATRO NACIONAL
HOJE, ás 9 e 30 da noite:
PALMIRA BASTOS
EM
A CONSPIRADORA
AMANHÃ, ás 3 horas da tarde
São João subiu ao trono
(A preços populares)
Dedicada ás crianças
Amanhã — A ultima «matinée»

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 30 — «A Conspiradora».
Trindade—A's 21 30—«O Aldrabão».
Politeama—A's 21 e 30—«O Crime da 5.ª Avenida».
Gimnasio—A's 21 e 30—«Na Sombra».
Avenida—A's 21 e 15—«O Burro do sr. Alcaide»
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 30—«A Cigana».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Mexilhão».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo

ANIMATOGRAFOS

São Luis—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine — A's 21 e 30
Cine Palacio — A's 21 e 45.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21.
Capitolio—A's 21
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades
Salão Ideal—A's 18.
Palatino—Rua Filinto Elisio. a Santo Amaro
Campolide Cinema—Espectaculos. Domingos,
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

7067

Foi o n.º da Sorte Grande
de hoje vendida na casa

Campião & C.ª

As proximas extracções em
23 E 30 DE JANEIRO

PREMIO MAIOR

400.000$00

PEDIDOS A

Campião & C.ª

116, Rua do Amparo

Dr. Carlos de Mello

Especialista de doenças de ouvidos nariz e garganta.

RUA IVENS 26

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

VENDA DE BARRIS VASIOS

Esta Companhia tem para vender na estação de Figueira da Foz:

100 barris servidos a oleos.

Recebe propostas até ao dia 26 de Janeiro corrente, dirigidas á Direcção de Exploração em Figueira da Foz.

O comprador depositará 50 0/0 do valor da transacção, logo que seja avisado, reservando-se a Companhia o direito de adiar o concurso se o maior preço oferecido lhe não convier

Figueira da Foz, 14 de Janeiro de 1932.

O Engenheiro Director da Exploração
Fernando da Arruda

CIMENTO TEJO

Nova fabricação com forno rotativo
O melhor cimento
Pedir informações a:
Antonio Moreira Rato & F.os, L.da
Telef. 26980 **Avenida 24 de Julho, 54, F** Lisboa

SPEEDOIL

NA GAZOLINA
Reduz o consumo—Facilita o arranque
PROLONGA A VIDA DO MOTOR
Concessionarios em Portngal e Colonias:
A. FREITAS & GAMEIRO, L.da
Rua do Arsenal, 148, 2.º — Lisboa
A' venda nas boas garages e stands

A CAFIASPIRINA
produz pulsações fortes, de saúde, regulariza a circulação e, portanto, restaura o bem estar geral e dá novas energias.
BAYER
Não ataca nem o coração, nem os rins.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes.
A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
DEPOSITO GERAL:
FARMACIA FRANCO, FILHOS
Rua de Belem, 18 a 22—LISBOA

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

GUARANA'

Telef. N. 5077—LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Inacia Julia da Costa Marques

FALECEU

Carlos da Costa Marques, sua mulher Emilia de Sousa Marques e mais familia, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e tia, e que o seu funeral se realisa domingo, 17, pelas 14 horas, da sua residencia, Praça Duque Saldanha, 20, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Contabilidade Central—Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Pirtugueses, os herdeiros de Julio Albino, tambem conhecido por Julio Pereira Albino, ex-vigilante do Deposito de Campolide, contribuinte n.º 1.776, á pensão de sobrevivencia por êle legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Maria Saraiva Albino, tambem conhecida por Maria de Jesus Saraiva Albino, e Edmundo, viuva e filho menor.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 11 de janeiro de 1932.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central (a) M. Barqueira.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Contabilidade Central
Caixa de reformas e pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Joaquim Ferreira, condutor de 1.ª classe, Divisão de Exploração, contribuinte n.º 1.766, reformado n.º 1 510, á pensão de sobrevivencia por êle legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Adelaide Ferreira, viuva.

Findo êste praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 9 de janeiro de 1932.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, (a) Manuel Barqueira

ANUNCIO

Tendo o 2.º sargento reformado e invalido de Guerra, de nome Anastacio, casado, residente na rua da Veronica, n.º 56, 1.º, da freguesia de Monte Pedral, desta cidade, filho de pais incognitos, requerido autorização para mudar o seu nome para o de Anastacio Duarte, convidam-se as pessoas que tiverem a deduzir qualquer oposição a faze-lo por escrito autentico ou autenticado perante o ministerio da Justiça, no prazo de 30 dias.

Lisboa, 5 de Janeiro de 1932.

O ajudante do conservador do Registo Civil na 1.ª Conservatoria:
João Evangelista da Cunha Barradas

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—3 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—3 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—3 h.
DR. FRANCISCO CALBEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Excursões ao Algarve

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 1932

A preços muito reduzidos

Partidas de Lisboa-Terreiro do Paço nos sabados, dias 23 e 30 de Janeiro e 6, 13 e 20 de Fevereiro ás 8,45, regressando de Portimão nas segundas-feiras imediatas ás 21,39

ITINERARIO — Lisboa — Vila Real de Santo Antonio — Ayamonte — Vila Real de Santo Antonio — Cacela — Olhão — Faro — Estoi — S. Braz de Alportel — Loulé — Silves — Praia da Rocha — Portimão — Caldas de Monchique — Monchique — Lagos — Sagres — Portimão — Lisboa,

PREÇO POR PASSAGEIRO, compreendendo bilhete de 2.ª classe no Caminho de Ferro, autocar, hospedagem, refeições (excepto bebidas), gratificações, e o transporte de uma pequena mala de mão: ***290$00.***

Observações importantes: — A inscrição encontra-se desde já aberta no Escritorio de Informações da estação de Lisboa-Rossio, encerrando-se três dias antes das datas em que as excursões devem iniciar-se, isto é, o encerramento da inscrição far-se-á, respectivamente, para cada caso, nos dias 20 e 27 de Janeiro e nos dias 3, 10 e 17 de Fevereiro.

As pessoas residentes na provincia podem inscrever-se por carta, acompanhada de vale do correio da respectiva importancia, pagavel á ordem da «Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses-Lisboa».

Essa carta deve ser dirigida á Delegação para o Turismo — Estação do Rossio, 1.º andar, Lisboa — de forma que seja ali recebida, o mais tardar, no dia do encerramento da inscrição e indicando claramente o nome e morada das pessoas que desejam inscrever-se para lhes ser confirmada a inscrição ou informá-las de qualquer alteração que haja.

O numero maximo de inscrições para cada excursão é de 30.

Se a quantidade de pessoas inscritas não atingir o minimo de 20 não se efectuará a excursão, devolvendo a Companhia a importancia das inscrições já efectuadas.

E' permitida a mudança de classe no caminho de ferro como se o passageiro fosse portador de bilhete da tarifa geral.

Para o passeio a Ayamonte é necessaria a apresentação do Bilhete de identidade ou da Cédula Consular.

Em todas as estações da Companhia serão dadas informações ao publico sôbre estas excursões.

Lisboa, 10 de Janeiro de 1932.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

(34.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 246)
Camionagem entre as estações de Torres Novas e Entroncamento e o Despacho Central de Golegã

Previne-se o publico de que, a partir de 1 de Fevereiro de 1932, é encerrado o Despacho Central de Golegã, servido pelas estações de Torres Novas e Entroncamento, ficando desde aquela data suprimido o serviço directo combinado de venda de bilhetes e despacho de bagagens e mercadorias em grande e pequena velocidade, de e para o referido Despacho Central.

A partir da data acima indicada, o unico serviço a prestar pelo referido Despacho Central, ainda em combinação com esta Companhia, será, o de receber, para entrega aos respectivos donos ou consignatarios, as bagagens e remessas que até 31 de Janeiro tenham sido aceitas á expedição nas estações desta Companhia com destino ao mesmo Despacho Central.

Lisboa, 9 de Janeiro de 1932.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

A mais linda das operetas
A CIGANA
HOJE em duas sessões no
APOLO
Domingo, ás 3 1|2, «matinée»

ESTRANGEIRO

Constituiu um legitimo sucesso a abertura da
OVRICEIRA
na Rua do Crucifixo, 126 128 com lanches e vinhos da famosa região da
CARVOEIRA-ERICEIRA
propriedade dos ex-socios da firma Simões & Barros, Lda. (Morgado dos Leilões): Barros e Pereira. Remessa aos domicilios: Telefone 2 5113.

O Japão responde

á nota dos Estados Unidos

TOQUIO, 16—O embaixador dos Estados Unidos recebeu a nota do Japão em resposta ás observações americanas relativas ao Pacto das Nove Potencias.

Nessa nota o govêrno japonês salienta que não tem duvidas em renovar as suas afirmações sobre a politica de «porta aberta» seguida pelo Japão, lamentando contudo que essa politica fosse afectada seriamente pela desorganização que se manifesta em toda a China.

Os japoneses verificam que os Estados Unidos—prossegue a nota—não admitem a legalidade da ocupação permanente japonesa da Mandchuria. Porém, sem nada se modificar no Pacto das Nove Potencias, dever-se-ia contudo ter em conta o caos em que a China presentemente se encontra. O Japão repudia toda e qualquer ambição territorial E' agradavel —termina a nota—ver que os Estados Unidos compreendem dentro dum espirito amigavel e cuidado assiduo de se porem ao facto da situação.—(Havas)

A situação militar da Bulgaria

PARIS, 16—Perante as comissões senatoriais dos Estrangeiros e da Guerra, reunidas, o general Bourgeois e o senador Eccard expuzeram a situação militar da Bulgaria, asinalando algumas faltas ás condições fixadas pelo tratado e a insuficiencia do «controle» criado pelos acordos internacionais.

O general Bourgeois e o senador Eccard assinalaram igualmente o consideravel desenvolvimento das organizações militares sovieticas.

As duas comissões encarregaram o seu presidente de comunicar ao chefe do govêrno a gravidade desses factos e a necessidade da delegação francesa em Genebra os comunicar logo na ocasião da abertura da conferencia. (Havas)

O exilio do ex-kaiser

AMSTERDAM, 16.—De fonte bem informada, dizem que é falsa a noticia publicada pelo jornal inglês «Daily Mail», segundo a qual o ex kaiser tencionaria voltar a Alemanha. O proprio ex-kaiser declarou já que mesmo no caso da revogação da Lei de Defesa da Republica, não estava disposto a voltar á Alemanha como um simples cidadão. Só voltaria se a população lho pedisse. Corre o boato de que os amigos de Guilherme II, quando este se encontrava doente com gripe, lhe teriam dito para fazer uma cura de repouso na Alemanha, tendo ele recusado.—(Havas).

Ouro para França

NOVA YORK, 16.—Com destino a França e provenientes do Banco Federal de Reserva, foram ontem embarcados «lingotes» de ouro no valor de 12 milhões de dolares.—(Havas).

Naufragio dum barco

NOVA YORK, 16.—No rio São Francisco voltou-se o barco a vapor «Santa Clara», tendo morrido 9 pessoas—(Havas).

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

16 de Janeiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
F. Int. 6 ½ 0/0 1923 O	917$00	916$00	918$00
F. Ext. 3 0/0 1.ª série...	938$00	937$00	940$00
F. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	933$00	—
F. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.002$00	995$00	1.005$00
Banco Com. de Lisboa.	—	295$00	—
Banco Lisboa & Açôres	—	270$00	275$00
Banco N. Ultramarino	—	—	38$00
Banco de Portugal.........	785$00	785$00	790$00
Banco Port. e Brasileiro	—	8$00	9$00
C.ª C. F. de Benguela	990$00	885$00	900$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	31$00	30$50	32$00
C.ª das Aguas de Lisboa	215$00	210$00	220$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	125$00	125$00	126$00
Soc. Industrial Aliança	—	—	170$00
C.ª Portugal e Colonias	69$50	69$00	70$00
C.ª Nac. de Navegação	—	97$00	105$00
C.ª Tabacos de Portug.	210$00	211$00	214$00
C.ª Portug. de Tabacos	160$00	159$50	160$00
The Match Tobacco T. S. C.º................	—	5$50	5$70
A Tabaqueira................	—	486$00	—
C.ª Ambolm................	—	19$50	21$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	34$00	37$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	32$00	35$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	800$00
C.ª de Seguros Mundial	185$00	183$00	190$00
C.ª Ilha do Principe...	160$00	158$00	—

Os récords mundiais de aviação em 1931

PARIS, janeiro.—A ultima publicação dos 148 «récords» de aviação mundiais, regularmente reconhecidos pela Federação Aerea Internacional, mostra uma nova repartição de trofeus entre os diferentes paises. Os Estados Unidos conquistaram a maior parte dos «récords» sensacionais e a França metade do resto. E' particularmente curioso que a Inglaterra tenha que ceder a outros paises os seus precedentes «récords», não tendo alcançado mais duma das grandes vitorias: o «récord» da velocidade obtido na taça Schneider pelo tenente Stainforth, que conseguiu alcançar uma velocidade de 655 quilometros por hora.

Tambem a Alemanha e a Italia se viram obrigadas a ceder uma série de postos. Sómente a França, os Estados Unidos e a Inglaterra obtiveram os 12 principais «récords». A distribuição é a seguinte: Estados Unidos, 6 (altura, duração sem e com aprovisionamento de essencia durante o vôo, vôo em linha recta, distancia com aprovisionamento de essencia, bem como duração para hidroplanos, distancia e distancia em circuito fechado para hidro-aviões). A Inglaterra, como já dissemos, conseguiu o «récord» de velocidade para hidro-aviões; a França alcançou os seus principais exitos pelo facto de se ter especializado para vôos de «récord», com aeroplanos suportando um peso até 10 toneladas.

A prova isolada mais importante da Italia foi o vôo de Domenico Antonini, o qual com um aparelho Caproni de 6 motores e força de 1.000 cavalos, chegou com um peso de 10 toneladas a 2.000 metros de altura. O vôo a grande distancia, como a feliz tentativa de Herndon e Pangborn, e o «récord» dos aviadores Post e Gatty, que realizaram em 9 dias a volta ao mundo não estão entre os «récords» registados pela Federação Aerea Internacional.

Dos 148 «récords» registados por esta Federação, 26 não fôram batidos; os restantes 122 estão distribuidos como segue:

	1930	1931
França...	30	67
Estados Unidos	21	24
Alemanha	30	17
Italia	13	6
Tchecoslovaquia	4	3
Grã-Bretanha...	3	3
Espanha	3	1
Polonia	—	1
Russia Sovietica	1	—

Estabeleceram-se nove «récords» novos, para aviadoras. Desses têm 6 as americanas e 3 as francesas. A americana Smith estabeleceu o «récord» feminino de altura, com 8.357 metros.

A lista dos principais «récords», publicada por fins do ano pela Federação Internacional, é a seguinte:

Altura: Estados Unidos, tenente Apollo Soucek, 13.157 metros.

Distancia: Estados Unidos, Boardman e Polando, Nova York-Stamboul, 8.065 quilometros.

Circuito: França, Le Brix e Doret, 10.372 quilometros.

Duração: (sem aprovisionamento de essencia), Estados Unidos, Lees e Brossy, 84 horas e 32 minutos.

Velocidade: (sôbre um circuito triangular de 3 quilometros), França, Bonet, 448.171 quilometros.

Distancia: (com aprovisionamento durante o vôo), Estados Unidos, tenente Smith e Richter, 5.300 quilometros.

Duração: (com aprovisionamento durante o vôo), Estados Unidos, Irmãos Hunter, 553 horas e 41 minutos.

HIDRO-AVIÕES

Velocidade: (sôbre circuito triangular de 3 quilometros), Inglaterra, tenente Stainforth, 655 quilometros.

Altura: Estados Unidos, Soucek, 11.753 metros.

Duração: França, tenentes Pari e Gonard, 36 horas e 57 minutos.

Distancia: em linha recta, França, Marmoz, Dobry e Cimie, de S. Louis do Senegal a Natal, 3.173,2 quilometros.

Circuitos: França, Pari e Gonard, 5.011,2 quilometros.

Entre os «récords» femininos, além do de altura atingido por Elinor Smith (8.357 metros), está o de velocidade atingido por outra americana, Ruth Nichols. Conseguiu realizar uma velocidade de 338,9 quilometros por hora. Por outro lado, Ruth Nichols, com o seu vôo de Oakland a Louisville (1.976 milhas), estabeleceu um novo «récord» feminino.—(United Press).

"GALA"
O melhor e o mais economico calçado para senhora.
Vende-se na rua Garrett, 94, 98

JARDIM ZOOLOGICO
Amanhã, domingo, concerto pela Banda da Esquadra Ingleza assistindo a oficialidade e marinheiros da esquadra.—Preços habituais.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
P. dos Restauradores, 48, 1.º

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
KINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

O problema das reparações

ameaça complicar-se

PARIS, 16—O «Petit Parisien» escreve que a diferença entre os pontos de vista inglês e francês, no que respeita aos metodos para a solução do problema das reparações, é consideravel. O govêrno francês entende que é impossivel abandonar as reparações sem contra partida por parte dos Estados Unidos, ao passo que o govêrno inglês é partidario de se passar uma esponja sôbre as dividas provenientes das reparações sem precauções garantidas. E' pois improvavel um entendimento prévio na Conferencia de Lausana. O «Petit Parisien» sugere o adiamento da conferencia, a fim de no praso de 5 meses que faltam para a expiração da moratoria Hoover, se encontrar o terreno propicio a um entendimento com o govêrno britanico. O mesmo jornal julga saber que o govêrno não anda longe de partilhar esta opinião.—(Havas)

PARIS, 16—Com o titulo «Farrapos de papel», Herriot publicou no «Petit Parisien» um artigo declarando que depois da comunicação de Bruning ao embaixador de Inglaterra sobre as reparações se pode preguntar para que poderá servir a Conferencia de Lausana.

Herriot acrescenta que se as assinaturas livremente apostas podem ser contestadas a cada instante, pensa que se não poderá mais acreditar na legitimidade dos contratos e conclue dizendo que Bruning fez recuar a ideia da paz.—(Havas)

BERLIM, 16—O govêrno alemão examinou a situação actual do problema das reparações, a fim de instruir a delegação da Alemanha á conferencia de Lausana.

Os jornais pensam que as tendencias actuais em Berlim são mais conciliadoras.—(Havas)

A situação na India

LONDRES, 16—As ultimas informações da India confirmam que a situação continua melhorando no que respeita ás posições da fronteira de noroeste. Tambem em Cachemira a situação melhorou, apesar de alguns incidentes isolados. De resto em toda a India a situação é, duma maneira geral, mais favoravel, com excepção de Bombaim, onde alguns incidentes se têm verificado por causa dos «piquetes» congressistas.—(Havas)

A suspensão da «Rotefahne»

BERLIM, 16.—O Prefeito da Policia proibiu a publicação até 18 de janeiro do «Rotefahne» (Bandeira Vermelha), orgão central do Partido Comunista alemão, por ter publicado um artigo respeitante á morte de Liebkenecht e Rosa Luxemburgo.—(Havas).

Um industrial em maus lençois

HAMBURGO, 16.—Reina grande indignação na população operaria por o industrial Stelzenberg ter sido autorizado a construir uma fabrica num local onde se deu uma explosão de fosgenio ha dois anos, tendo causado multas vitimas.—(Havas).

Tribunal do Comercio de Lisboa

3.ª VARA

ARREMATAÇÃO

No dia 11 de Fevereiro proximo, por 14 horas, no Largo de S. Julião, 12, 2.º andar, desta cidade, nos autos de acção de letra, hoje em execução de sentença, em que é exequente Borges & Irmão e executada a Empreza Agricola do Principe, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica para serem arrematados pelo maior lanço oferecido sôbre o valor da sua avaliação, os bens moveis que foram penhorados á executada; e bem assim a instalação electrica e seus pertences e o direito ao arrendamento e trespasse desta casa, séde da Empreza, avaliado em 8.000$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos que se julguem com direito aos mesmos bens ou ao seu produto, para que o venham deduzir, querendo, dentro do prazo legal.

Lisboa, 8 de Janeiro de 1932.

O Escrivão
Joaquim Gonçalves Videira
Verifiquei: — O Juiz Presidente
Artur S. Leal.

ODEON HOJE ás 21,15 h.

A encantadora cine-comedia da FOX

O papá das pernas altas...

com JANET GAYNOR e WARNER BAXTER

ULTIMAS NOTICIAS

PRODUTOS REFRACTARIOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

O MOMENTO POLITICO ESPANHOL

O problema religioso

e os debates parlamentares

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, janeiro. — A intervenção do sr. Botella Asensi constituiu o facto culminante da semana parlamentar. Os ultimos oito anos deixaram indeleveis estigmas na mentalidade politica da Espanha. Criaram hábitos, que perduram mesmo contra a vontade dos homens. Porisso, as Côrtes não são o fervedouro de paixões que muitos supõem.

Domina-as o receio do barulho, o temor instintivo dos debates virulentos, onde a verdade salta em cachões irreprimiveis.

Os partidos são regidos por uma disciplina cesareana, onde a liberdade individual é asfixiada.

Parece que as alfombras espessas que revestem corredores e salas afogam as generosidades revolucionarias, imprimindo-lhes um matiz hieratico e convencional. O ambiente parlamentar assemelha-se ao de uma academia, donde está banida a colera popular, a explosão revolucionaria.

Tudo aqui respira quietitude, artificiosidade. Dir-se-ia que não existem em Espanha 380.000 homens sem trabalho, que o problema social é um mito inventado por imaginações desgarradas. As Côrtes Constituintes saídas da massa eleitoral não reflectem nada das suas inquietações, das suas ardencias exacerbadas pela fome e por um desejo devorador de Justiça social.

Quando no seu banco o sr. Botella se ergueu, como um juiz de incorrupta serenidade, a pedir o cumprimento do artigo 26.º da Constituição, que preceitua a expulsão dos jesuitas, a Camara foi atacada dum verdadeiro estupor. As palavras candentes do deputado radical-socialista, alegando que o govêrno não podia exigir a ninguem a observancia da lei, enquanto não cumprisse a Constituição, soavam aos ouvidos parlamentares como algo de inverosimil.

Era possivel que alguem ousasse quebrar o ritmo budico das circunspectas Côrtes, proferindo frases fora dos canones parlamentares?!

Efectivamente, assim acontecia, e no templo sagrado os infieis faziam ouvir as suas blasfemias. E a indignação foi tão grande, que o «leader» radical-socialista desautorizou o seu correligionario e o sr. Albornoz, representante da referida minoria, lançou-lhe o duro anatema da interdição.

Mas o sr. Botella, longe de se intimidar, persistiu e da ascenção á presidencia da Republica do sr. Alcalá Zamora, que se demitiu por causa do artigo 26.º, tirou a conclusão que era devido á influencia daquele que os jesuitas não eram expulsos. A Camara estremeceu e o sr. Albornoz, com acento duro e implacavel, fez ver ao seu correligionario que era crime sem par discutir o Presidente da Republica. O sr. Botella, cujo fervor republicano o imuniza das tempestades, obtemperou ao sr. Albornoz que este falava como se fôra um ministro de Afonso XIII.

Depois desta comparação, o debate terminou, porque o limite de saturação das Camaras atingira o maximo.

E agora o sr. Botella vai ser irradiado da minoria radical-socialista, de cuja decisão apelará para a assembleia do seu partido.

Se esta confirmar a pena, o sr. Botella terá de ficar eternamente isolado, pois nenhum partido da democracia espanhola quererá no seu seio um homem que ousou romper a artificiosidade soberana das soberanas Côrtes Constituintes.

★ ★ ★

O discurso do sr. Maura circunscreveu os seus efeitos á reduzida minoria progressista, que acaudilhou o sr. Alcalá Zamora.

Sem chefes e sem horizontes politicos, os dezasseis deputados progressistas pulverizaram-se nas direcções mais diversas.

Dôze seguiram o sr. Maura no seu projecto de criação do partido conservador; três continuaram com os papiros progressistas e os restantes proclamaram-se independentes, dizendo-se que dois deles vão ingressar no grupo lerrouxista.

E assim morreu o organismo politico de que foi pai o actual Presidente da Republica.

NA BOA HORA

Os incriminados de falsificação

de Bilhetes de Tesouro

perante o Tribunal

Prosseguiu hoje o julgamento dos incriminados no caso da falsificação e viciação de bilhetes do Tesouro, ontem iniciado na Boa Hora.

Depois da chamada das testemunhas começaram a ser inquiridas as de acusação, a primeira das quais, Alfredo Alves Esteves, começou por declarar que o reu José Morim apareceu na casa Caniço & Companhia, a empenhar um bilhete de 50 contos. Como o dono da casa não tivesse em caixa os 40 contos, pedidos pelo José Morim, foi-lhe dito que deixasse o bilhete e voltasse no dia seguinte pelo dinheiro. «O meu patrão—continuou a testemunha que é empregado da casa —foi empenhar o referido bilhete no Montepio Geral por 40 contos e entregou essa importancia ao reu».

O sr. dr. Cancela de Abreu a instar a testemunha:

—Reconheceu no Torel o José Morim?

—Sim, senhor.

—Como foi feito esse reconhecimento?

—Na presença dumas vinte pessoas.

—Não lhe disseram depois que o bilhete do Tesouro era falso?

—Sim, senhor.

—Sabe se o seu patrão foi obrigado a pagar o bilhete ao Montepio Geral?

—Foi condenado a pagá-los.

O defensor do reu, sr. dr. Bessone de Abreu pregunta por seu turno, se o bilhete pertencia ao reu.

—Não sei.—responde a testemunha.

—Viu o bilhete de identidade do reu? Sabe se o seu patrão foi ao Montepio Geral e ao ministerio das Finanças verificar se o bilhete era falso?

—O Montepio é que mandou saber ao ministerio das Finanças se ele era bom.

Segue-se a testemunha Alfredo Bento dos Santos a quem o delegado do Ministerio Publico, sr. dr. Manuel de Carvalho, pregunta se era hospedeiro do reu Santos Carvalho?

—Não, senhor. Ele é que era meu hospedeiro.

—O reu era homem de dinheiro ou vivia atrapalhado?

—Viveu atrapalhado até uma certa altura. Depois passou a viver com abundancia de dinheiro.

—Ele não lhe falou num bilhete do Tesouro?

—Não me lembro.

—Puxe pela memoria... Então o senhor não declarou na Policia que o reu o convidou a falsificar um bilhete de 5 contos para 50?

—E' verdade. Eu disse isso na Policia. Foi o Morim que me pediu.

O reu José Morim pede licença para falar. Sendo-lhe dada a palavra pelo presidente do tribunal, diz que o tal Morim a quem a testemunha se refere não é ele, mas sim uma testemunha de nome Antonio da Silva Morim.

Esclarecido o caso, prossegue a instancia:

—Era só o Santos que vivia em sua casa?

—Era ele, uma senhora e uma criança.

—Não foi um dia dar um passeio com o Santos Carvalho, em automovel, ás Caldas da Rainha?

—Não foi ás Caldas, foi a S. Mamede.

—E ele não teve uma conversa consigo sôbre negocios?

—Disse-me que ia para Africa tomar conta duma roça.

—E não lhe pediu que lhe falsificasse um bilhete do Tesouro de 5 para 50 contos?

—Pediu. Mas eu não quiz. Não acedi ao pedido.

—Quem é esse Antonio Morim?

—E' uma testemunha que ameaçou o Santos Carvalho de o denunciar á Policia se ele não lhe desse 50 contos.

ULTIMA HORA

Esta madrugada, a partir da 1 h. 15 m., a célebre Orquestra Sinfonica de Philadelphia, que é a primeira e a melhor do seu genero em todo o mundo, executará em primeira audição os "Gurre Lieder", de Schönberg, que é uma das composições mais representativas e mais interessantes da moderna musica alemã.

Os "Gurre Lieder" serão interpretados por 131 executantes e por um coro de 25 vozes sob a regencia do grande maestro Leopold Stokowski, e serão radiados por T. S. F. por mais de 100 estações emissoras da Columbia Broadcast System, utilizando os processos tecnicos mais aperfeiçoados e mais recentes.

A emissão, que constitui um dos maiores contecimentos artisticos deste inverno, é organizada e patrocinada pela Philadelphia Storage Battery Company, e será perfeitamente audivel em Portugal por todos os amadores de T. S. F. que possuam radio-receptores da afamada marca Philco, que é a que tem provado maior alcance e selectividade assim como melhores qualidades de reprodução acustica.

PHILCO-radio. E' a ultima palavra da T. S. F. **Radiofila, L.da**, Rua Nova do Almada, 80, 2.º.

Professor aposentado

Ao professor efectivo da Escola Rodrigues de Sampaio, sr. João Eloi de Amaral, foi aplicada, sob parecer do conselho disciplinar, a pena de aposentação imediata, sem direito a quaisquer vencimentos até á sua aposentação.

CASINO - ESTORIL

Aberto todos os dias uteis as 15 horas—Domingos ás 12 horas
TODOS OS DIAS—Na mais elegante Sala de Restaurante
CHÁS E JANTARES DANÇANTES
Todas as noites BAILE—Orquestra de Jazz. (Direcção Fabre)
BAR AMERICANO — CAFÉ VIENENSE
No CINEMA
Segunda-feira, 18, «Valencia»; Terça-feira, 19, «Caprichos»; Quarta-feira, 20, «Filhas de Eva», Quinta-feira, 21, «Turbulento Teddy»; Sexta-feira, 22, Super-filme — «Um Forçado»: Sabado, 23, «Sinalsinho Preto»; Domingo, 24, «3.º Esquadrão».

Entrada no Casino, 2$50
Sabados á noite e Domingos, 5$00

O CARNAVAL NO CASINO-ESTORIL
Sabado, 30 de Janeiro —1.º Baile de Mascaras; Sabado 6, Domingo 7, Segunda 8 e Terça 9 de Fevereiro, Grandes Bailes de Mascaras
Reservam-se mesas para as CEIAS destas noites

Casa de Portugal em Londres

No dia 9 do corrente realizou-se na Casa de Portugal em Londres, a convite da respectiva gerencia uma reunião dos portugueses residentes naquela capital, a fim de se lhes dar a conhecer de perto não só o esforço do sr. ministro dos Negocios Estrangeiros e do seu director geral na propaganda do nosso país no estrangeiro, mas ainda áquela prestante instituição á qual está destinado um importantissimo papel na defesa dos interesses morais e materiais de Portugal. Conversou-se animadamente em português, o que foi motivo de grande jubilo para todos os presentes, muitos dos quais raro ouvem falar a sua lingua em Inglaterra